



Foto: Paulo Lanzetta

COMUNICADO  
TÉCNICO

362

Pelotas, RS  
Dezembro, 2018

**Embrapa**

# Cultivar de Amora-preta BRS Xingu: Alternativa à Cultivar Brazos para o Sudeste do Brasil

Maria do Carmo Bassols Raseira  
Rodrigo Cezar Franzon  
Ciro Scaranari

# Cultivar de Amora-preta BRS Xingu: Alternativa à Cultivar Brazos para o Sudeste do Brasil<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Maria do Carmo Bassols Raseira, engenheira-agrônoma, doutora em Horticultura, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; Rodrigo Cezar Franzon, engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS; Ciro Scaranari, engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Agrícola, analista da Secretaria de Inovação e Negócios, Embrapa, Campinas, SP.

A amora-preta (*blackberry*) pertence ao gênero *Rubus*, que é um gênero bastante rico em espécies. Alguns autores consideram haver um número superior a 700 espécies (Ying et al., 1990). Além disso, têm facilidade de se intercrossarem naturalmente, se tiverem mesmo número de cromossomos, e, por isso, a variabilidade do germoplasma é muito grande.

O cultivo da amora-preta iniciou por volta de 1800, já com o esforço de desenvolver cultivares. Mas foi nos últimos 80 anos que a espécie passou a ser plantada em escala comercial (Clark; Finn, 2011). A cultura tem ampla adaptação e, por suas características, é ótima opção para cultivo em pequenas propriedades. Por essa razão, nos anos 1970, também inspirada pelo sucesso desse cultivo nos Estados Unidos e Europa, uma indústria do sul do Rio Grande do Sul interessou-se por usar a fruta em conserva. Por esse motivo, e também considerando-se o grande número de pequenas propriedades na região de Pelotas, RS, bem como em outras regiões do Brasil, a

Embrapa Clima Temperado introduziu uma pequena coleção de cultivares dos Estados Unidos. Ainda ao final da década de 1970 e início da década de 1980, o Dr. James Moore, então professor e melhorista de fruteiras da Universidade do Arkansas, enviou um lote de sementes de hibridações que ele havia realizado. Começou, então, o programa de melhoramento da amoreira-preta, em Pelotas, RS.

Entre os principais objetivos do programa estão: adaptação às condições de inverno ameno, produtividade, plantas de hábito de crescimento ereto, ausência de espinhos nas hastes e qualidade das frutas. Atualmente, buscam-se também plantas de hábito de crescimento remontante.

O programa de melhoramento genético da Embrapa lançou as seguintes cultivares: 'Ébano', em 1981 (Raseira; Moore, 1981); 'Tupy' e 'Guarani', em 1988; 'Caingangue', em 1992; 'Xavante', em 2004 (Raseira; Franzon, 2012); e BRS Xingu, em 2015 (Cultivar..., 2015); além de 'Negrita', em 1983, a qual já não

é mais cultivada. A cultivar mais plantada no Brasil é a 'Tupy' (com espinhos), sendo essa também a cultivar mais importante, mundialmente, em áreas de inverno ameno (Volk et al., 2013).

Entretanto, na região Sudeste do Brasil, a cultivar Brazos, lançada nos Estados Unidos da América pela Universidade do Texas, em 1959, é uma das mais plantadas, principalmente em Minas Gerais. Essa cultivar foi selecionada em 1950, nos Estados Unidos, entre as plantas de um cruzamento entre 'Lawton' e 'Nessberry' (F2 de *R. rubrisetus* x *R. strigosus*). As plantas de 'Brazos' são vigorosas, produtivas, de baixa necessidade em frio e semieretas. As frutas são grandes, atrativas, mas bastante suscetíveis à reversão de cor após a colheita.

Em 2015, a Embrapa Clima Temperada lançou a cultivar BRS Xingu, que supera a cultivar Brazos em todas as características avaliadas (Tabela 1), com exceção da precocidade de colheita, uma vez que 'BRS Xingu' inicia a maturação das frutas, em geral, 10 a 20 dias após a cultivar Brazos. Além da menor produtividade, o problema com reversão de cor, que ocorre após a colheita, é bem maior nas frutas de 'Brazos' (Figura 1), em comparação com frutas de 'BRS

Xingu'. Além disso, também o conteúdo de açúcar em frutas de 'Brazos' é menor.

A cultivar BRS Xingu tem a mesma faixa de adaptação da cultivar Tupy (200 a 300 horas de acúmulo de frio hibernar), diferindo muito pouco em relação a 'Brazos'. O hábito de crescimento das plantas é também semelhante a essa última, ou seja, semiereto a ereto. 'BRS Xingu' foi testada, dentre outros locais, em Ibiúna, SP (Figura 2), com ótimos resultados.

Considerando-se que a maioria dos plantios utiliza em torno de 4 mil plantas ha<sup>-1</sup>, a produtividade de BRS Xingu corresponde a mais de 10 t ha<sup>-1</sup>. López González et al. (2009) citam dois trabalhos em que se considera boa produtividade entre 8 e 11 t ha<sup>-1</sup>. Portanto, mesmo conduzindo-se as plantas baixas, para baratear o custo, evitando o uso de espaldeira, e não utilizando irrigação, a produtividade da cultivar BRS Xingu é bastante satisfatória.

Em síntese, a cultivar BRS Xingu (Figura 3) pode substituir, com vantagem, a cultivar Brazos, em todos os aspectos, exceto quanto a precocidade de colheita.

**Tabela 1.** Dados de produção e característica das frutas da cultivar BRS Xingu, comparada às frutas da cultivar Brazos (ambas sem irrigação).

Cultivar	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Médias
Brazos	1.596	1.289	2.582	1.923	1.790	N/A	1.980	1.860,0
BRS Xingu	3.744	2.394	1.528	4.468	3.062	1.861	1.575	2.661,7
Peso médio de fruta (g)								
Brazos	4,4	7,4	4,2	4,7	N/A	4,6	N/A	5,1
BRS Xingu	7,2	9,2	6,5	5,6	6,6	5,3	4,3	6,4
Teor de sólidos solúveis (°Brix)								
Brazos	10,1	7,1	6,7	6,0	6,1	6,5	8,3	7,3
BRS Xingu	10,2	8,2	9,0	8,4	6,9	9,8	12,3	9,3

N/A= não avaliada

Fotos: Maria do Carmo Bassols Raseira



**Figura 1.** Frutas da cultivar Brazos com reversão de cor, após a colheita.



**Figura 2.** Plantas de BRS Xingu, com menos de um ano no local definitivo e já com alta produtividade. Ibiúna, São Paulo.



Figura 4. Flores e frutas de BRS Xingu.

## Referências

CLARK, J. R.; FINN, C. Blackberry breeding and Genetics. **Fruit, vegetable and Cereal Science and Biotechnology**, v. 5 (Special Issue 1), p. 27-43, 2011.

CULTIVAR de amoreira-preta: BRS Xingu. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2015. 2 p. 1 folder. Disponível em: <<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1030980>>. Acesso em: 28 set. 2018.

LÓPEZ GONZÁLEZ, M.; RESTREPO, C. M.; LLANO, L. M. Productivity in traditionally developed crops: the blackberries case in the municipality of Envigado, Antioquia-Colombia. **Revista Facultad Nacional de Agronomía Medellín**, v. 62, n. 2, p. 5145-5156, 2009. Issn 0304-2847. Disponível em: <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0304-28472009000200013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0304-28472009000200013&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 28 set. 2018.

RASEIRA, M. C. B.; FRANZON, R. C. Melhoramento genético e cultivares de amora-preta e mirtilo. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 33, p. 11-20, 2012.

RASEIRA, M. C. B.; MOORE, J. N. Ébano: primeira cultivar de amora-preta, sem espinhos lançada no Brasil. Pelotas: Embrapa-CPACT, 1981. 13 p. (Embrapa-CPACT. Documentos, 2).

VOLK, G. M.; OLMSTEAD, J. W.; FINN, C. E.; JANICK, J. The ASHS outstanding fruit cultivar award: a 25-year Retrospective. **Hortscience**, Alexandria, v. 48, n. 1, p. 4-12, 2013.

YING, G.; ZHAO, C. M.; JUN, W. On *Rubus* resources in Hunan and Fujian provinces. In: INTERNATIONAL HORTICULTURAL CONGRESS, 23., 1990, Firenze. **Abstract...** Firenze: ISHS, 1990. p. 4014.

**Embrapa Clima Temperado**  
BR 392 km 78 - Caixa Postal 403  
CEP 96010-971, Pelotas, RS  
Fone: (53) 3275-8100  
[www.embrapa.br/clima-temperado](http://www.embrapa.br/clima-temperado)  
[www.embrapa.br/fale-conosco](http://www.embrapa.br/fale-conosco)

**1ª edição**  
Obra digitalizada (2018)

Comitê Local de Publicações  
da Embrapa Clima Temperado

Presidente

*Ana Cristina Richter Krolow*

Vice-Presidente

*Ênio Egon Sosinski*

Secretária-Executiva

*Bárbara Chevallier Cosenza*

Membros

*Ana Luiza B. Viegas, Fernando Jackson,  
Marilaine Schaun Pelufê, Sônia Desimon*

Revisão de texto

*Bárbara Chevallier Cosenza*

Normalização bibliográfica

*Marilaine Schaun Pelufê*

Editoração eletrônica

*Nathália Santos Fick (estagiária)*

Foto da capa

*Paulo Lanzetta*